

CARTEIRA SEMANAL DE AÇÕES

PERÍODO DE 08/03/2019 a 15/03/2019

Carteira Semanal de Ações – Mirae

A semana foi mais curta no mercado financeiro do Brasil, visto que com as festividades do carnaval não houve atividades neste mercado. No entanto o mercado financeiro no exterior funcionou normalmente e o que tivemos foram importantes indicadores econômicos sendo divulgados, como balanço comercial, dados de indústria e serviços nos EUA ligeiramente abaixo do esperado. Os dados do mercado de trabalho no país seguem refletindo o bom momento da economia dos EUA, apesar do temor de uma desaceleração econômica mundial também possa afetá-lo. Na China, os dados da balanço comercial de fevereiro/19 (em parte afetada pelo feriado do ano lunar) foram negativos e abaixo do esperado tanto nas exportações, como nas importações, indicando uma economia mais fraca. Na Zona do Euro a confirmação pelo presidente do Banco Central de que a fraqueza da economia da região inibe retomar aumento na taxa de juros amplia os temores de que a economia mundial esteja perdendo força. As negociações entre EUA e China seguiram no radar, mas sem grandes novidades. Na China, a inflação ao consumidor desacelerou para a maior baixa em 13 meses em fevereiro, muito abaixo da meta de inflação oficial, o que deve criar mais espaço para medidas de flexibilização de políticas para alimentar a demanda. O índice de preços ao consumidor (CPI) da China subiu 1,5% em fevereiro ante o mesmo mês do ano anterior, inferior à alta de 1,7% em janeiro. Por aqui, o mercado acionário retomou na quarta-feira à tarde, mas manteve o comportamento observado na semana anterior, ou seja, um mercado de ações sem força, refletindo o período sem novidades sobre o andamento da Reforma da Previdência.

Carteira Recomendada:

(*) Semana passada

Empresa	Código	Part. %	Preço R\$		Evolução %	
			Início (1)	Final (2)	Ação	Carteira
CCR SA	CCRO3	10	13,95	12,79	-8,32%	-0,83%
Cosan	CSAN3	10	42,66	42,06	-1,41%	-0,14%
Cvc Brasil	CVCB3	10	57,90	57,03	-1,50%	-0,15%
Iochpe-Maxion	MYPK3	10	22,20	22,50	1,35%	0,14%
Petrobras	PETR4	10	26,70	26,67	-0,11%	-0,01%
Randon Part	RAPT4	10	9,69	9,83	1,44%	0,14%
Rumo S.A.	RAIL3	10	19,10	19,72	3,25%	0,32%
Sanepar	SAPR11	10	76,29	79,55	4,27%	0,43%
Santander BR	SANB11	10	44,30	44,40	0,23%	0,02%
Usiminas	USIM5	10	9,70	9,67	-0,31%	-0,03%
Desempenho da Carteira						-0,11%
Desempenho do Ibovespa		100	94.604	95.365		0,80%

Fonte: Economática

(1) Cotação 01/03/2019

(2) Cotação 08/03/2019

A Próxima Semana:

A semana será marcada por uma agenda econômica importante e a retomada de resultados corporativos por aqui. Após uma série de indicadores no exterior exporem sinais de desaceleração da economia mundial nas duas últimas semanas, entramos agora no período de divulgação final de dados de indústria e serviços e se inicia a safra de indicadores de inflação e vendas no varejo, o que pode reduzir ou até ampliar o temor desta eventual desaceleração global. Por aqui se espera que o governo inicie uma postura mais próxima do congresso para buscar acelerar o processo de aprovação da Reforma da Previdência. A Comissão especial já estará iniciando suas avaliações e mudanças no texto oferecido pelo governo podem ocorrer, o que pode ser o gatilho para o comportamento de nosso mercado acionário e cambial. Os dados de inflação por aqui não devem apresentar mudanças significativas no curto prazo, devendo o aumento de tarifa elétrica ser um componente a ser monitorado, mas só a partir do 2Trim/19.

Agenda Econômica:

Horário	País	Órgão	Indicador	Data	Estimativa Mediana*	Resultado Anterior
segunda-feira, 11 de março de 2019						
08:25	Brasil	BCB	Boletim Focus	08-mar	-	-
11:20	Brasil	Anfavea	Produção Total de Veículos	Fev	-	196767
15:00	Brasil	MDIC	Balança Comercial Semanal (USD milhões)	08-mar	-	-
04:00	Alemanha	Bundesbank	Produção Industrial (MoM% a.s.)	Jan	-	-0.40%
			Produção Industrial (YoY% a.s.)	Jan	-	-3.90%
09:30	EUA	C. Bureau	Vendas do Varejo (MoM % a.s.)	Jan	0.10%	-1.20%
terça-feira, 12 de março de 2019						
05:00	Brasil	FIPE	IPC (1ª Quadrissemana) (MoM %)	07-mar	-	0.53%
08:00	Brasil	FGV	Indicadores do Mercado de Trabalho	Fev	-	-
			IGP-M (1ª prévia) (MoM %)	Mar	-	0.20%
09:00	Brasil	IBGE	Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Fev	-	-
			IPCA (MoM %)	Fev	-	0.32%
09:30	EUA	BLS	IPCA (YoY %)	Fev	-	3.78%
			CPI (MoM %)	Fev	0.20%	0.00%
			CPI: Núcleo (MoM %)	Fev	0.20%	0.20%
			CPI (YoY %)	Fev	1.60%	1.60%
			CPI: núcleo (YoY %)	Fev	2.10%	2.20%

Fonte: MCM / Bloomberg

Horário	País	Órgão	Indicador	Data	Estimativa Mediana*	Resultado Anterior
quarta-feira, 13 de março de 2019						
09:00	Brasil	IBGE	PIM: Produção Industrial (MoM % a.s.)	Jan	-	0.20%
			PIM: Produção Industrial (YoY %)	Jan	-	-3.60%
09:30	EUA	BLS	PPI (MoM % a.s.)	Fev	0.20%	-0.10%
			PPI: Núcleo (MoM%)	Fev	0.20%	0.30%
			PPI (YoY %)	Fev	-	2.00%
			PPI: Núcleo (YoY%)	Fev	-	2.60%
11:30	EUA	DOE	Estoques de petróleo bruto	08-mar	-	-
23:00	China	NBS	Investimento em ativos fixos urbanos (YoY %)	Fev	6.00%	5.90%
			Produção Industrial YTD (YoY%)	Fev	5.50%	6.20%
			Vendas do Varejo YTD (YoY%)	Fev	8.10%	9.00%
			Taxa de Desemprego (%)	Fev	-	4.90%
quinta-feira, 14 de março de 2019						
09:00	Brasil	IBGE	PMC: Vendas no Varejo Ampliado (MoM % a.s.)	Jan	-	-1.70%
			PMC: Vendas no Varejo (YoY %)	Jan	-	0.60%
			PMC: Vendas no Varejo Ampliado (YoY %)	Jan	-	1.80%
			PMC: Vendas no Varejo (MoM % a.s.)	Jan	-	-2.20%
04:00	Alemanha	GFSO	CPI Harmonizado (YoY%)	Fev F	-	1.70%
09:30	EUA	DoL	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	08-mar	-	-
11:00	EUA	C. Bureau	Vendas de Moradias Novas (MoM % a.s.)	Jan	-	3.70%
			Vendas de Novas Moradias (em mil / ano)	Jan	-	621k
22:30	China	-	Preços de Novas Residências (MoM %)	Fev	-	0.61%
sexta-feira, 15 de março de 2019						
08:00	Brasil	FGV	IGP-10 (MoM %)	Mar	-	0.40%
04:00	Z. do Euro	-	Registros de Veículos Novos (YoY %)	Fev	-	-4.60%
07:00	Z. do Euro	Eurostat	CPI: Núcleo (YoY %)	Fev F	-	1.00%
			CPI (YoY %)	Fev F	-	1.40%
09:30	EUA	Fed	Empire Manufacturing (a.s.)	Mar	10	8.8
10:15	EUA	Fed	Produção Industrial (MoM % a.s.)	Fev	0.80%	-0.60%
11:00	EUA	BLS	Criação Emprego (a.s.)	Jan	-	7335
11:00	EUA	Michigan	Confiança do Consumidor	Mar P	95	93.8
14:00	EUA	B. Hughes	Indicador de Perfuração de Poços	15-mar	-	-
17:00	EUA	Tesouro	Fluxo Investimentos Líquido em Títulos	Jan	-	-\$48.3b

Fonte: MCM / Bloomberg

Carteira Recomendada:

(*) *Semana atual*

Empresa	Código	Part. %	Preço R\$ (*)
CCR SA	CCRO3	10	12,79
Cosan	CSAN3	10	42,06
Cvc Brasil	CVCB3	10	57,03
lochpe-Maxion	MYPK3	10	22,50
Petrobras	PETR4	10	26,67
Randon Part	RAPT4	10	9,83
Rumo S.A.	RAIL3	10	19,72
Sanepar	SAPR11	10	79,55
Bco do Brasil	BBAS3	10	52,20
Usiminas	USIM5	10	9,67

Fonte: *Economática*

Cotação 08/03/2019

Destaques:

CCR ON: O segmento de concessão de rodovias é o mais representativo na empresa e representa em média 85% do Ebitda consolidado. A empresa é uma das líderes desse setor. Entre as principais concessões rodoviárias, destacam-se a NovaDutra, que representa cerca de 17% do Ebitda consolidado e a AutoBAN, que representa 25% do Ebitda consolidado. Em março/19, deve ocorrer o leilão de 3 aeroportos no Nordeste e a empresa deve participar, uma vez que o volume de passageiros na região é representativo. Ainda não divulgaram o resultado do 4T18, mas a nossa expectativa é de que seja melhor do que o resultado do 3T18 e que os próximos também sejam crescentes. A receita da empresa tem uma correlação de 2,0x a variação do PIB e esperamos que ocorra um crescimento mais expressivo em 2019. Recentemente, as ações da empresa têm sido beneficiadas com as declarações do atual governador João Dória, sobre a renovação das concessões e de novas licitações. Na semana passada, as ações tiveram forte queda na bolsa, em virtude do acordo de leniência / multada, acordada com o Ministério Público do Estado do Paraná, em R\$ 750,0 milhões. Embora o valor tenha sido elevado, o impacto no valuation da empresa é mínimo, lembrando que a CCR gera um Ebitda acima de R\$ 5 bilhões/ano. Com esse acordo, a nossa opinião é que foi retirado mais um ponto negativo em cima da empresa e achamos que a queda no momento foi exagerada. .

COSAN ON: No geral, o resultado de 2018 foi bom e em linha com o esperado e foi beneficiado pelo resultado da Comgás e da Raízen Combustíveis. Para o ano de 2019, esperamos melhora em praticamente todos os segmentos de atuação da Cosan. Em relação à Raízen Energia, esperamos melhor preço médio e de hedge para o açúcar (mercado mais apertado a partir do 2 Sem19) e recuperação nas vendas de etanol. Nos demais segmentos também estamos otimistas, uma vez que devem ser beneficiados pela expectativa de ligeira recuperação da economia em 2019.

CVC ON: Divulgou o resultado do 4T18, onde novamente ocorreu aumento de receita e de vendas, que ficou acima da expectativa de mercado. A companhia destacou o desempenho de vendas na Black Friday, com R\$ 116 milhões em reservas confirmadas, 40% mais do que o registrado na mesma data comercial de 2017. As unidades de negócios da Argentina apresentaram queda de 20% no quarto trimestre, devido à instabilidade econômica do país. As vendas on-line cresceram 114,5% no quarto trimestre, impulsionado pelo desempenho da Submarino Viagens e da CVC.com. Por outro lado, ocorreu um aumento de custos maior do que o esperado, que pressionou as margens da empresa e o Ebitda ajustado ficou ligeiramente abaixo da expectativa de mercado, mas com lucro dentro do esperado, devido a um melhor resultado financeiro. Para 2019, somos otimistas com esse setor e esperamos que o volume de receitas continue forte e que a empresa mostre recuperação de margens e maior penetração nas vendas pela internet e com a melhora de renda e de economia, é uma das empresas que devem ser beneficiadas.

IOCHPE-MAXION ON: No resultado do 3T18, o resultado da empresa ficou acima das expectativas de mercado. Surpreenderam mais uma vez as vendas no mercado interno e no NAFTA, além da receita externa, que foi impactada pela variação cambial no período. O Ebitda e o lucro, bem como as margens foram maiores e acima do 3T17. O endividamento vem caindo. Atualmente 25% da receita é proveniente da América do Sul e cerca de 70% da receita está em moeda externa. Para 2019, espera-se que a produção automobilística no Brasil cresça de 9% a 10%, na Europa e nos EUA espera-se uma pequena desaceleração e crescimento na Ásia. Já na Argentina, espera-se uma melhora do mercado a partir do meio do ano de 2019. Com a expectativa de desaceleração, nas vendas de novos automóveis, esperada para 2019 na Europa, deverão aumentar as vendas no mercado de reposição, onde as margens são melhores. Para o 4T19 e para o ano de 2019, esperamos que a empresa continue apresentando números sólidos, recuperação de margens e queda de endividamento.

PETROBRAS PN: Divulgou o resultado do 4T18 e como esperado, após os reajustes, no geral o resultado veio em linha com o esperado e encerrou o ano com lucro líquido de R\$ 25,8 bilhões, contra prejuízo líquido de R\$ 446 milhões em 2017 e Ebitda em linha com a expectativa. O foco da empresa deverá ser a manutenção da atual política de preços, redução do endividamento, nenhum subsídio para o diesel, expectativa de solução para a questão sobre a cessão onerosa e desinvestimentos em ativos que não sejam foco da empresa. O papel tem bom potencial para continuar se valorizando em bolsa.

RANDON PN: A empresa vem sendo beneficiada pela retomada nas vendas de caminhões. Continuamos esperando crescimento na produção do setor automobilístico no Brasil em torno de 9% a 10% e conseqüentemente nas vendas de caminhões / semirreboques, pois com a retomada da economia em 2019 e mais uma safra agrícola forte (como é esperado), a Randon deverá ser novamente beneficiada. A expectativa é de que os números do 4T18 e os de 2019 sejam bons e com recuperação de margens. Recentemente a empresa divulgou o guidance para 2019. Espera uma receita bruta de R\$ 7 bilhões, uma receita líquida consolidada de R\$ 5

bilhões (acima da nossa expectativa de R\$ 4,794 bilhões), uma receita no exterior de US\$ 300 milhões e um Capex de R\$ 220 milhões.

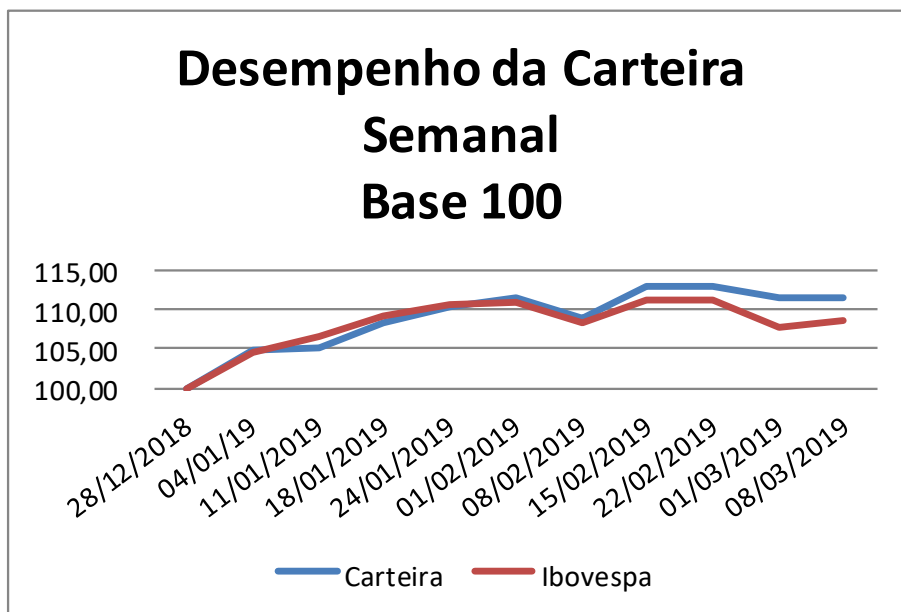
RUMO ON: No geral, o resultado da Rumo, no 4T18 foi bom e mostrou a continuidade de reversão de números negativos em período anteriores e reforçou a expectativa de continuidade da melhora de resultados para os próximos anos, incluindo o ano de 2019. A Rumo vem mostrando crescimento de volume, queda no consumo de diesel e queda no número de acidentes, devido aos investimentos ocorridos na malha ferroviária, em novas locomotivas e em novas tecnologias e engenharias de transporte. Para o ano de 2019, a empresa deverá ser novamente beneficiada pelo setor agrícola.

SANEPAR UNIT: O resultado da Sanepar no 4T18 mostrou uma boa recuperação de margem Ebitda e ficou em linha com a nossa expectativa, sendo beneficiado pelo impacto de reajustes nas tarifas, pelo aumento de coberturas em esgoto e pelo aumento da temperatura média ocorrida no período. Continua apresentando um índice de alavancagem confortável. Somos otimistas com a empresa e esperamos melhora de resultados nos próximos trimestres, em virtude da expectativa de recuperação da economia e controle de custos / despesas. O atual governador Ratinho Jr, já declarou que não pretende interferir na política de tarifas da empresa. A Sanepar é uma boa pagadora de dividendos. Dessa forma, vemos um cenário positivo para que a SAPR11 continue se valorizando em bolsa.

BANCO DO BRASIL ON: O banco reportou um lucro líquido de R\$ 3,8 bilhões, com aumento de 13% em relação ao 4T17. No ano, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 13,5 bilhões em 2018, crescimento de 22,2% em relação a 2017. O resultado foi impactado pela redução das despesas de provisão de crédito, pelo aumento das rendas de tarifas, que cresceram acima da inflação e pelo controle de custos, que desempenharam abaixo da inflação. O ROE foi de 13,9% versus 12,3% no ano anterior. No 4T18 o ROE atingiu 16,3%. A inadimplência caiu para 2,1% versus 2,8% no 3T18. Em 2018, o Banco do Brasil entregou um lucro na faixa do guidance informado. O índice de Basileia atingiu 18,9% em dezembro de 2018. Para 2019, com o novo governo e a melhora da economia, esperamos crescimento de resultados e de margens e a venda de ativos não estratégicos.

USIMINAS PNA: O cenário de atuação para as siderúrgicas continua em evolução, acompanhando a retomada gradativa da economia doméstica. O movimento de reajuste de preços foi importante ao longo do ano passado, que em parte refletiu variação cambial e de preços de importantes insumos, com o minério de ferro e carvão. A greve dos caminhoneiros impactou o resultado do exercício 2018, notadamente no 2T18 e ocorreu também parada técnica em um alto forno no 4T18. A expectativa da Usiminas indica um cenário promissor, com aumento de consumo de aço plano na faixa de 6% em 2019, com possibilidades de elevação de preços, já que pretende manter a paridade de prêmio entre preço local e internacional entre 7% a 10%, o que pode impor um reajuste já no próximo mês. Esperamos resultados mais consistentes a partir de março/19.

Período	28/12 a 04/01	04/01 a 11/01	11/01 a 18/01	18/01 a 24/01	24/01 a 01/02	01/02 a 08/02	08/02 a 15/02	15/02 a 22/02	22/02 a 01/03	01/03 a 08/03	Acumulado %
Carteira	4,87	0,23	3,17	2,06	1,12	-2,41	3,05	0,42	-1,24	-0,11	11,50%
Ibovespa	4,50	1,98	2,60	1,65	0,19	-2,57	2,29	0,37	-3,35	0,80	8,52%
CDI	0,10	0,10	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	1,16%



Equipe de Vendas - Institucional**Diretor**

Pablo Spyer		55 11 2789-2002	pablo.spyer@miraeasset.com
-------------	--	-----------------	----------------------------

***Renda Variável**

Ricardo Tantulli	Investidor Local	55 11 2789-2017	ricardo.tantulli@miraeinvest.com.br
Christiano Gomes			christiano.gomes@miraeinvest.com.br
Antonio Freitas			antonio.freitas@miraeinvest.com.br
Eduardo Whittaker			eduardo.whittaker@miraeinvest.com.br
Ricardo de Paula			ricardo.paula@miraeinvest.com.br
Wesley Lima Silva			wesley.silva@miraeinvest.com.br
Fernando da Costa e Silva	Investidor Estrangeiro	55 11 2789-2043	fernando.silva@miraeinvest.com.br

Bloomberg: MIRAE CCTVM EQUITY DESK***Renda Fixa**

Paulo Xavier	BMF	55 11 2789-2121	paulo.xavier@miraeinvest.com.br
Celso Azem			celso.azem@miraeinvest.com.br
Mair Riviera	Renda Fixa	55 11 2789-2062	mair.riviera@miraeinvest.com.br
Camila Lang			camila.lang@miraeinvest.com.br
Joo Lee			joo.lee@miraeinvest.com.br

Bloomberg: MIRAE TRADING DESK SECURITIES***Aluguel**

Carlos Henrique Amorim Santos Fº	BTC	55 11 2789-2032	carlos.santos@miraeinvest.com.br
----------------------------------	-----	-----------------	----------------------------------

***Pesquisa**

Pedro Galdi, CNPI		55 11 2789-2003	pedro.galdi@miraeinvest.com.br
Fernando Bresciani, CNPI		55 11 2789-2094	fernando.bresciani@miraeinvest.com.br

Atendimento - Home Broker**Atendimento**

Atendimento		55 11 2789-2000	atendimento.ctvm@miraeinvest.com.br
-------------	--	-----------------	-------------------------------------

Área de análise - Disclaimer

Analista

Pedro Galdi, CNPI

NORMAS DE CONDUTA

Este relatório foi preparado pela Mirae Asset Welth Management (Brazil) CCTVM Ltda. ("Mirae Asset") para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este ou qualquer pessoa sem a expressa autorização da Mirae Asset. Este relatório é distribuído somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer instrumento financeiro. As informações aqui contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data na qual este relatório foi publicado. Entretanto, as informações aqui contidas não representam por parte da Mirae Asset garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tal. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimadas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

A Mirae Asset:

- Considera transitórias as informações e avaliações contidas neste relatório;
- Não garante, expressa ou implicitamente, que as informações nele apresentadas estejam atualizadas ou sejam exaustivas, verdadeiras, precisas, imparciais ou confiáveis;
- Não tem obrigação de atualizar ou manter atualizadas as informações nele contidas;
- Reserva os direitos de modificar, sem prévio aviso, as informações e opiniões constantes deste relatório;
- Não se responsabiliza por resultados de decisões de investimentos tomadas com base nas informações ou recomendações nele contidas;
- A Mirae Asset não atua, como formador de mercado (Market Maker) das ações objeto desta análise.

As estimativas, projeções, opiniões e recomendações contidas neste relatório:

- Não dispensam a consideração de opiniões e recomendações de outras instituições especializadas nos mercados financeiro e decapitais e não substituem o julgamento pessoal de quem o recebe e o lê, no todo ou em parte;
- Não levam em consideração as circunstâncias específicas dos investidores, tais como perfil, objetivos e tolerância a risco, podendo não ser adequadas para todos os investidores, sendo recomendada uma consideração extensiva destas circunstâncias antes da tomada de qualquer decisão;
- Estão sujeitas a alterações sem prévia notificação e podem diferir ou ser contrárias a opiniões expressas anteriormente pela Mirae Asset, por outras instituições financeiras do mercado e mesmo de outras áreas de atuação da Mirae Asset, que podem se fundamentar em hipóteses e critérios diferentes dos adotados na elaboração deste relatório;
- Decorrem de julgamento e de opiniões formadas livremente pelos analistas da Mirae Asset encarregados das análises da economia, de cada companhia emissora e de cada ação, e baseadas em critérios técnicos por eles aceitos como consistentes com os fins a que se destinam.

Este relatório não pode ser copiado ou distribuído, total ou parcialmente para qualquer finalidade, e sem o consentimento expresso da Mirae Asset.

O analista de valores mobiliários envolvido na elaboração do relatório ("Analistas de investimento"), Pedro Roberto Galdi declara que é certificado e credenciado pela APIMEC para os exercícios de suas atividades. Declara ainda nos termos da Instrução CVM 598/18, que as recomendações contidas neste relatório reflete única e exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e forma elaborada de forma independente, inclusive em relação à Mirae Asset e que se exime de responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que possam decorrer na utilização deste e de outros relatórios ou de seus conteúdos.